

RESUMO - AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA NOS SISTEMAS
CARDIORRESPIRATÓRIO E METABÓLICO

**EFEITOS DO COVID-19 NOS ASPECTOS RESPIRATÓRIOS E FUNCIONAIS
DE PACIENTES ONCOLÓGICOS**

Laís Gabrielle Dos Santos Feijó (lais.feijo@aluno.uepa.br)

Juliana Gonçalves De Sousa (fisiojulianags@gmail.com)

Maria Cláudia Valente Almeida (mclaudiavalmeida@gmail.com)

Isabela De Alcantara Favacho (isabela.dafavacho@aluno.uepa.br)

Henrique Yudi De Jesus Monma (Henrique.monma@aluno.uepa.br)

Márcio Clementino De Souza Santos (marcio.sousa@uepa.br)

Introdução: As manifestações da COVID-19 são multissistêmicas, cuja descompensação é mais provável em pacientes oncológicos, dada a maior vulnerabilidade decorrente de tratamentos imunossupressores. Objetivo: Delinear o perfil clínico dos pacientes oncológicos infectados e não infectados pelo SARS-CoV-2. Métodos: Trata-se de um estudo do tipo observacional transversal, aprovado pelo CEP do Hospital Ophir Loyola, parecer consubstanciado: 5.563.679. Realizado entre julho à outubro de 2024, incluídos pacientes oncológicos, ambos os sexos, entre 20 à 65 anos, internados nas

enfermarias. O protocolo de avaliação consistiu na aplicação da manovacometria e dinamometria. Resultados: Foram selecionados 10 participantes. Na manovacometria, o Grupo Com Covid (GCC) apresentou PIMAX ($119 \pm 28,37$) e o Grupo Sem Covid (GSC) ($101 \pm 36,81$), a PEMAX no GCC ($95 \pm 36,74$) e o GSC ($103 \pm 23,87$). Na dinamometria a variável da força do Quadríceps esquerdo no GCC foi ($19,14 \pm 2,04$) e GSC foi ($15,23 \pm 5,38$), enquanto a força do Quadríceps direito no GCC ($19,68 \pm 5,87$) e GSC ($14,73 \pm 3,78$). Discussão: Na manovacometria a PIMAX do GCC mostra valores próximos ao GSC ($119 \pm 28,37$ e $101 \pm 36,81$), no qual estudo de 2024 identificou redução da PIMAX em pacientes com COVID longa, e achados semelhantes foram observados em um estudo de 2021 em pacientes oncológicos, indicando diminuição da força muscular inspiratória. Ademais, a PEMAX foi menos reduzida no GSC que no GCC ($103 \pm 23,87$ e $95 \pm 36,74$), corroborando com achados clínicos da literatura, no qual as sequelas da COVID-19 intensificam a diminuição da força expiratória já causada pelo câncer. Na dinamometria, o GCC referente a força da musculatura do quadríceps esquerdo e quadríceps direito ($19,14 \pm 2,04$ e $19,68 \pm 5,87$), apresentaram-se próximo à média descrita na literatura realizado em 2021, onde contração voluntária máxima média do quadríceps foi de 18,9 (6,8) kg. Conclusão: Dessa forma, a relação entre a infecção por COVID e o acometimento dos processos fisiológicos do câncer contribuem para a alteração dos parâmetros de normalidade.

Palavras-chave: sars-cov-2; oncologia; estado funcional.